

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 07/11/2000 Hora :

Título: Suinocultura Fonte:

Autor: Guilherme Oscar Richter

Matéria:

Na região Sul do país, onde predomina o sistema de integração, o mercado do suíno não apresentou variações nas cotações neste início de novembro. No Paraná, o preço médio estadual permanece estável no patamar de R\$ 1,14/kg. No entanto, as perspectivas de alta dos preços são grandes e devem ocorrer ainda durante esta primeira semana do mês. Nos estados da região Sudeste, onde predominam produções independentes, a semana começou firme, sendo registrado aumentos nos estados de Minas Gerais e São Paulo. Segundo a Associação Paulista de Suinocultores, e conforme os resultados na bolsa de suínos de ontem, na cidade de São Paulo, os criadores decidiram pela referência de R\$ 1,49/kg, posto frigorífico, para pagamento entre 15 e 20 dias. Essa nova referência é justificada pela grande procura de animais vivos, que foram registrados no último final de semana e persistiram ainda com mais frequência no dia de ontem.

Apesar do otimismo, na maioria dos estados produtores, os suinocultores da região centro-oeste de Santa Catarina estão ameaçando as indústrias integradoras, com a possibilidade de boicote, nos próximos dias, caso as cotações não sejam reajustadas. Os produtores reclamam que o preço recebido atualmente, R\$ 1,10/kg, não chega a remunerar nem o custo médio de produção, estimado entre R\$ 1,20 e R\$ 1,25/kg.

PREÇOS MÉDIOS NOS PRINCIPAIS ESTADOS - R\$/KG

ESTADOS	MÍNIMO	MÁXIMO
SÃO PAULO	1,35	1,49
PARANÁ	1,08	1,30
RIO GDE DO SUL	1,05	1,10
MINAS GERAIS	1,45	1,50
MATO GROSSO SUL	1,10	1,15
MATO GROSSO	1,15	1,20
SANTA CATARINA	1,08	1,10
GOIÁS	1,45	1,50

FONTE: SEAB/DERAL;CEPA/SC;RURALBUSINES